

Bancadas no Congresso terão renovação alta

O FUTURO DAS BANCADAS NA CÂMARA

	Bancada atual	Expectativa dos partidos	
		Pessimista	Otimista
PMDB	96	110	130
PFL	93	-	Manter
PPR	67	-	Manter
PSDB	51	70	90
PT	36	55	70
PDT	34	55	70
PTB	29	-	35
PL	17	-	28
PSB	9	8	12
PC do B	6	10	16

Estimativas de institutos de pesquisa e empresas de consultoria prevêem fracasso da maioria dos que tentam se reeleger e crescimento da centro-esquerda

RICARDO LESSA

Levantamentos realizados por institutos de pesquisa e consultorias apontam um futuro sombrio para a maior parte dos candidatos a reeleição na Câmara dos Deputados. Segundo as previsões mais conservadoras, a renovação deverá atingir no mínimo o índice registrado nas eleições de 1990: 62%. Mas há quem trabalhe com expectativa de até 80%. Há uma quase certeza de que a esquerda vai ampliar sua representação na Câmara e no Senado, mas o maioria ainda vai conti-

nuar com as bancadas de centro-direita. Segundo o Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), o centro ficará com 40% da Câmara, a direita com 38% e a esquerda com 22%.

"Vamos ter um quadro partidário mais equilibrado, com seis grandes partidos mais ou menos do mesmo tamanho, dominando entre 10% e 20% da Câmara", arrisca o cientista político Sérgio Abranches. "O grande problema vai ser o das coalizões", arrisca o Instituto Nacional de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc). O Ibep adianta uma possível coalizão de apoio a um governo petista, soman-

do a bancada do PT, com os aliados tradicionais, mais o PDT, o PTB, parte do PP, metade do PMDB e metade do PSDB, que resultaria numa maioria de 55% da Câmara.

No Senado, 54 das 81 vagas estarão em disputa, e também é previsto o crescimento da esquerda. O PT, hoje com um senador — Eduardo Suplicy — tem boas chances de ganhar mais duas cadeiras, com Luíza Erundina em São Paulo e Benedita da Silva no Rio. Legendas com perfil de esquerda como PSB, PDT e PSDB, também podem aumentar suas bancadas.

Como reflexo do envolvimento no

escândalo do Orçamento, o PMDB deve ter sua participação na Câmara reduzida de 96 para cerca de 70 cadeiras. O PPR, embora não dispute com força o governo de nenhum Es-

tado, deve manter em torno de 50 parlamentares. "O PPR reciclou sua biografia, superou a história de ser herdeiro do PDS e vem se tornando um partido mais ideológico", analisa Abranches. Ele acha que o PPR está preenchendo o

espaço da centro-direita, nunca ocupado com eficiência pelo PMDB e PFL. Partidos como o PP, PTB e PDT devem fazer bancadas expressivas entre 40 e 50 parlamentares.

PTE PSDB
DEVEM
CRESCER NO
SENADO